

PARA ALÉM DA PRÁTICA: ESTABELECENDO RELAÇÕES COM A COMUNIDADE E EMPREGADORES¹

Quézia da Silva Rosa² Mirian de Oliveira Bertotti Rodrigo Henrique Santoro³

Buscando vincular conhecimentos teóricos do contexto escolar com a prática no campo, a visita técnica é usada como recurso metodológico para dinamizar as aulas, ampliar os conhecimentos desenvolvidos em sala e estreitar a relação entre o estudante de Aquicultura e a futura área de atuação. Quando é possível, além de observar, praticar, abre-se a oportunidade de estabelecer laços com a comunidade e estreitar vínculos com empresas e/ou produtores que poderão levar ao estágio e quiçá, um emprego. O educando acompanhado de seu professor, poderá demonstrar que o conhecimento científico é aliado do conhecimento prático e que deve servir para melhorar os diversos aspectos relacionados ao cotidiano. Essa metodologia, por muitas vezes, pode ser o caminho para que os estudantes tenham os primeiros contatos com o universo profissional podendo abrir as portas do emprego quando for possível à empresa e/ou produtor reconhecer o potencial dos educandos. No Curso Técnico em Aquicultura do Campus Ariquemes, essa metodologia tem sido amplamente adotada com a visão de que é possível usar a prática para dar visibilidade à instituição e à capacidade dos alunos. Como o curso é ofertado no período noturno as visitas técnicas são realizadas nos sábados letivos e, em algumas situações, mais de um professor acompanha a turma, pois a atividade pode tornar-se uma prática interdisciplinar, permitindo assim, a contextualização e (re)significação dos conteúdos. Pós-visita opta-se por elaborar ou um relatório técnico, ou um debate sobre todas as atividades trabalhadas e conhecimentos obtidos. Em uma região que é a maior produtora de pescados do maior estado produtor de peixes de cativeiro do País, existe ainda muito a ser explorado, assim o próximo passo é estabelecer parcerias com associações, cooperativas e pequenos proprietários que são ainda mais carentes de assistência técnica e pode ser o novo filão onde os profissionais poderão atuar. A troca de experiências entre os alunos, professores e profissionais da área é uma boa opção de aprendizado, agrega valores incalculáveis tanto para a trajetória pessoal, quando para a trajetória profissional, além de motivar os educandos cada vez mais para prosseguirem no curso e atuarem na área.

Palavras-chave: Aquicultura. Piscicultura. Visitas Técnicas.

¹ Trabalho realizado dentro da área de Conhecimento CNPq/CAPES: Métodos e Técnicas de Ensino.

² Coordenadora, quezia.rosa@ifro.edu.br, Campus Ariquemes.

³ Colaborador, rodrigohsantoro@gmail.com, Campus Ariquemes.